

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DO ESTRESSE EM ENFERMEIROS DE EMERGÊNCIA HOSPITALAR

Iranildo Ribeiro da Cruz Ferreira¹
Décio de Jesus Gomes²

RESUMO

Introdução: O estresse é um conjunto de reações do organismo perante uma situação que lhe cause excitação ou sensação forte, tanto positiva quanto negativa, capazes de desestabilizar o equilíbrio interno, muitas vezes gerado por elementos específicos da atividade laboral, nesse sentido, as estratégias de enfrentamento são medidas que podem ajudar a pessoa a lidar com eventos estressantes, tanto internos quanto externos, considerado também uma tentativa individual de adaptação às circunstâncias adversas avaliadas como estressora, haja ou não sucesso nesse enfrentamento. **Objetivo:** Analisar as estratégias de enfrentamento do estresse utilizadas por enfermeiros de emergência hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura utilizando-se artigos publicados nos últimos 10 anos, nas bases de dados MEDLINE, LILACS e SciELO. Foram usados os seguintes descritores: “enfrentamento”, “estresse”, “enfermeiro”, “emergência” e “hospital” em diferentes combinações: “*enfrentamento AND estresse AND enfermeiro*”, “*estresse AND enfermeiro AND emergência*”, “*enfrentamento AND estresse AND enfermeiro AND emergência*”. Como critério de inclusão considerou-se artigos que abordassem aspectos relacionados ao enfrentamento do estresse por enfermeiros, definindo elegíveis os estudos epidemiológicos. Artigos publicados antes de 2008, não foram inclusos. **Resultados:** Foram recuperados 341 artigos, entre os quais 08 atenderam aos critérios de inclusão, sendo 04 transversal analítico, 02 transversal descritivo e 02 qualitativos. **Conclusão:** Os problemas no ambiente de trabalho e suas repercussões à saúde e ao bem-estar são reconhecidos pelos enfermeiros, como também, suas respectivas estratégias de enfrentamento, com destaque para resolução de problemas, evitamento, controle, confronto direto e indireto, e métodos individuais e coletivos.

Palavras-chave: Enfrentamento. Estresse. Enfermeiro. Emergência. Hospital.

¹ Especialista em Urgência, Emergência e UTI. Enfermeiro do Instituto Fernando Filgueiras. E-mail: iranildo_fsa@hotmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/6632207526254312>

² Mestre em Saúde Coletiva. Docente da Faculdade de Tecnologia e Ciências, Campus Feira de Santana/BA. E-mail: decio.ddjg@gmail.com. CV: <http://lattes.cnpq.br/3709019038625517>

REFERÊNCIAS

1. ANDOLHE, Rafaela et al. Estresse, coping e burnout da Equipe de Enfermagem de Unidades de Terapia Intensiva: fatores associados. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 49, n. spe, p. 58-64, dez. 2015. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342015000700058 &lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 jan. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342015000700009>.
2. BEZERRA, Francimar Nipo; SILVA, Telma Marques da; RAMOS, Vânia Pinheiro. Estresse ocupacional dos enfermeiros de urgência e emergência: Revisão Integrativa da Literatura. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 25, n. spe2, p. 151-156, 2012. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002012000900024&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 25 jan. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002012000900024>.
3. CALDERERO, Andréa Regina Leonardo, MIASSO, Adriana Inocenti, CORRADI-WEBSTER, Clarissa Mendonça. Estresse e estratégias de enfrentamento em uma equipe de enfermagem de Pronto Atendimento. **Rev. Eletr. Enf.**[Internet]. 2008;10(1):51-62. Disponível em: <<http://www.fen.ufg.br/revista/v10/n1/v10n1a05.htm>>. Acesso em: 18 dez. 2017
4. DAL PAI, Daiane; LAUTERT, Liana. Estratégias de enfrentamento do adoecimento: um estudo sobre o trabalho da enfermagem. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 60-65, Feb. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002009000100010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 24 jan. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002009000100010>.
5. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa**. 4. ed. Curitiba: Positivo, 2009. 2120 p. Edição atualizada e revista conforme o Novo Acordo da Língua Portuguesa de 7 de maio de 2008.
6. GUIDO, Laura de Azevedo et al. Estresse, coping e estado de saúde entre enfermeiros hospitalares. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 45, n. 6, p. 1434-1439, dez. 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342011000600022&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 02 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342011000600022>.
7. KOLHS, Marta et al. A enfermagem na urgência e emergência: entre o prazer e o sofrimento. Nursing in urgency and emergency: between the pleasure and suffering. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, [S.l.], v. 9, n. 2, p. 422-431, apr. 2017. ISSN 2175-5361. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/5427>>. Acesso em: 24 jan. 2018. doi:<http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i2.422-431>.
8. MURASSAKI, Ana Claudia Yassuko et al. Estresse em enfermeiros intensivistas e a condição chefe/não chefe de família. **Cienc Cuid Saude** 2011; 10(4):755-762. ISSN 1984-7513 Disponível em: <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSa>>

[ude/article/view/18320/>](http://dx.doi.org/10.4025/ciencucidsaude.v10i4.18320). Acesso em: 27 jan 2018DOI: <http://dx.doi.org/10.4025/ciencucidsaude.v10i4.18320>

9. RIBEIRO, Renato Mendonça et al . Estratégias de enfrentamento dos enfermeiros em serviço hospitalar de emergência. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 28, n. 3, p. 216-223, June 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002015000300216&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 19 jan. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201500037>.
10. SILVA, Joselito Adriano da; GONÇALVES, Valterli Conceição Sanches. Estresse do enfermeiro na unidade de emergência: revisão de literatura. São Paulo: **Nursing**. abr 2012. 14(167): 203-208, Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/bde-22645>> Acesso em: 12 jan. 2018
11. SILVEIRA, Miriane Melo, STUMM, Eniva Miladi, KIRCHNER, Fernandes, Rosane Maria. Estressores e coping: enfermeiros de uma unidade de emergência hospitalar. **Rev. Eletr. Enf.** [Internet]. 2009;11(4):894-903. Disponível em: <<http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n4/v11n4a15.htm>> Acesso em: 28 jan 2018.
12. UMANN, Juliane; GUIDO, Laura de Azevedo; SILVA, Rodrigo Marques da. Estresse, coping e presenteísmo em enfermeiros que assistem pacientes críticos e potencialmente críticos. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 48, n. 5, p. 891-898, out. 2014 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342014000500891&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 05 jan. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-6234201400005000016>